

ATA DA 120ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DE VITÓRIA E BARRA DO RIACHO - CAP

Às 9 horas do dia 28 de novembro de 2025, foi realizada a 120ª Reunião Ordinária do Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Vitória e Barra do Riacho - CAP, conforme disposto na Lei nº 12.815/2013. A reunião foi presidida pela Conselheira Tatiana Gontijo de Loreto Advincula, representante da Secretaria Nacional de Portos - SNP/MPOR. Estiveram presentes os convidados permanentes: Sr. Pedro Paulo Zucarato, representante do Instituto Federal do Espírito Santo - IFES; Sr. Watson Barros Valamiel, representante da Log-In; e Sra. Daniela Quadros, representante da ANTAQ. A presidente do CAP, após dar boas-vindas aos presentes, solicitou à secretária do conselho, Sra. Larissa Aparecida Krohling, a verificação do quórum. **1 - CONTROLE DE MANDATOS DO CAP.** Constatado o quórum, a secretária da mesa apresentou o Controle de Mandatos do Conselho atualizado nesta data, com atenção especial aos mandatos expirados. **2 - POSSE DE CONSELHEIROS** - Tomou posse como conselheiro titular, nesta reunião, o Sr. Luiz Cláudio Peixoto Lobo, representante do Bloco do Poder Público, indicado pela Secretaria da Receita Federal e designado pela Portaria MPOR/SNP nº 527, publicada no Diário Oficial da União em 27/08/2025; como conselheiro titular, o Sr. Max Lacerda Ribas, representante do Bloco do Poder Público, indicado pelo Serviço de Vigilância Agropecuária Internacional e designado pela Portaria MPOR/SNP nº 599, publicada no Diário Oficial da União em 20/10/2025; como conselheira suplente, a Sra. Christine Rocha Moreira, representante do Bloco da Classe Empresarial, indicada pela Associação Brasileira dos Terminais Portuários e designada pela Portaria MPOR/SNP nº 597, publicada no Diário Oficial da União em 20/10/2025; e o Sr. Demervaldo de Souza Alvarenga, como conselheiro suplente, representante do Bloco da Classe dos Trabalhadores Portuários, indicado pela Federação Nacional dos Estivadores e designado pela Portaria MPOR/SNP nº 291, publicada no Diário Oficial da União em 15/05/2025. **3 - APROVAÇÃO DE ATAS.** Ato contínuo, os conselheiros aprovaram a ata da 119ª reunião do CAP. **4 - PROPOSTA DE CANCELAMENTO DA REUNIÃO DE DEZEMBRO.** Considerando as festividades de final de ano e da proximidade entre as datas das reuniões de novembro e dezembro, foi proposta a suspensão da reunião prevista para o mês de dezembro, sendo aprovado por unanimidade. **5 - PROPOSTA DE CALENDÁRIO DE REUNIÕES 2026.** Para o calendário de reuniões de 2026, foi proposta a realização dos encontros sempre na última sexta-

feira de cada mês, a partir de fevereiro. A reunião de janeiro foi cancelada em razão das férias da Presidente. Ficou registrado que, caso haja necessidade de reunião antes de fevereiro, esta poderá ser realizada virtualmente. As novas datas foram aprovadas por unanimidade. **6 - ATUALIZAÇÃO: 6.1 - Ponte sobre o Rio Aribiri.** O conselheiro Eugênio José Faria da Fonseca apresentou um alinhamento geral, com a linha do tempo detalhada, a fim de relembrar todas as ações realizadas desde fevereiro, ocasião em que ingressou na Vports e participou de sua primeira reunião do CAP. Reforçou que a responsabilidade sobre a ponte é do DNIT e que, ainda em fevereiro, na semana seguinte à sua primeira participação no CAP, buscou contato com o órgão e obteve agenda com o Sr. Romeu Sheibe, Superintendente do DNIT no Espírito Santo. Na oportunidade, representando o CAP e a Vports, registrou a gravidade dos riscos à segurança dos usuários da ponte, e solicitou providências urgentes. Registrou, ainda, que colocou a Vports à disposição do DNIT, desde aquele momento, para colaborar no que fosse necessário visando à retomada da segurança da ponte. Informou que, entre fevereiro e setembro, realizou diversas reuniões com o Sr. Romeu e compareceu várias vezes ao DNIT. Relatou que, de acordo com o superintendente, o referido órgão já realizava o monitoramento da ponte com sua própria equipe. Em agosto de 2025, o DNIT contratou o professor Pedro, da USP, para fazer uma avaliação mais aprofundada da estabilidade da ponte utilizando instrumentos, a fim de compreender melhor e de forma mais segura a situação da estrutura e definir as providências necessárias. Acrescentou que, a partir desse período, os contatos com o Sr. Romeu passaram a ser mais frequentes. Informou que, em setembro, participou de uma reunião com o DNIT, solicitada pelo Sr. Romeu, na qual este manifestou a intenção de iniciar as providências necessárias relacionadas à recuperação da ponte. Nessa ocasião, foi formalizada a solicitação de parceria com a Vports para viabilizar a recuperação da estrutura. Relatou que, já na semana seguinte, esteve no DNIT acompanhado do CEO da Vports, Gustavo Serrão, oportunidade em que o CEO informou que a Vports tinha disponibilidade e que concordava em estabelecer a parceria. Contudo, devido ao fato de se tratar de uma concessão e, considerando que a ponte está localizada fora da área do Porto, havia condições a serem cumpridas, incluindo a necessidade de autorização do poder público concedente, ANTAQ e Mpor, para a execução do projeto. Informou, ainda, que na sequência a Vports realizou reunião com o Ministério de Portos, em Brasília, com presença do CEO e Diretora Jurídica da Companhia, na qual o Mpor manifestou positivamente quanto à realização da obra de reforço da ponte, considerando se tratar do

principal acesso ao Cais de Capuaba. Acrescentou que, ainda em setembro, a Vports formalizou ao DNIT resposta favorável à parceria, condicionada, contudo, ao cumprimento de alguns requisitos. Entre essas condições, destacou-se a necessidade de comparecimento conjunto ao Ministério Público Federal, visando dar ciência ao órgão da parceria para reforço da ponte e obter sua anuência, considerando a existência de uma ação civil pública do MPF contra o DNIT relacionada à travessia de pedestres na ponte. Informou que, em outubro, foi editada pelo Ministério de Portos portaria autorizando a Vports a firmar a parceria, mas que ainda não foi publicada. Relatou ainda, que em outubro, foi realizada reunião com a ANTAQ, em Brasília, para tratar da urgência da obra de recuperação da ponte. Acrescentou, também, que compareceu em agenda no Ministério Público Federal, juntamente com o Sr. Romeu, para reunião com a Procuradora responsável pela ação civil pública - em novembro, o MPF manifestou que não se opunha à parceria. Informou, ainda, que no mesmo mês foi realizada reunião entre a CONJUR-MPOR e a Vports sobre a portaria já emitida, ainda pendente de publicação. Acrescentou que, em 11 de novembro, o DNIT instalou placas de sinalização vertical na ponte, limitando o trânsito de veículos a até 57 toneladas, por questões de segurança. No dia 21 de novembro, realizou nova reunião com o DNIT para informar do impacto da restrição de acesso ao Porto após a instalação das placas. O Sr. Romeu sugeriu a implantação de sistema Pare e Siga para caminhões com PBT superior a 57 toneladas. Acrescentou que o prazo estimado para implantação seria de aproximadamente 10 dias. Registrou, também, que em 21 de novembro a Vports assinou a contratação do projeto e da execução da obra de recuperação da ponte. O prazo previsto para entrega do projeto é de 30 dias e, após a entrega, ele será encaminhado ao DNIT e à ANTAQ para aprovação. Relatou que, para dar celeridade ao processo de aprovação, realizou reunião com a Sra. Daniela Quadros, da ANTAQ, juntamente com o Sr. Romeu a fim de alinharem alternativas para acelerar a aprovação do projeto. A convidada, Daniela Quadros, destacou a importância do encontro e informou que esta foi a primeira reunião realizada com o Sr. Romeu, ocasião em que foram apresentadas as ações que vinham sendo conduzidas pelo DNIT até então. Na oportunidade, também foi definido o fluxo de atuação conjunta entre a ANTAQ e o DNIT para a aprovação do projeto. O conselheiro Eugênio acrescentou que, para a execução da obra, será necessária a assinatura do Acordo de Cooperação com o DNIT, o qual encontra-se, no momento, sob análise da área jurídica da Vports. Finalizando a apresentação do alinhamento, ressaltou que, após a aprovação do projeto pelo DNIT e

pela ANTAQ serão iniciadas as obras, que devem ser realizadas em até 90 dias, seguido da entrega da obra de recuperação. Acrescentou que o DNIT não autorizou o repasse do laudo realizado pelo professor Pedro, por se tratar de documento do DNIT, esclarecendo que, caso haja interesse, o pedido deverá ser formalizado por meio de ofício. O Conselheiro Luiz Lobo destacou que, conforme a linha do tempo apresentada pelo conselheiro Eugênio, a partir do momento em que a Vports passou a se envolver, o andamento das tratativas ocorreu de forma significativamente mais ágil. Acrescentou que a Vports não apenas se preocupou com o reforço da ponte, mas também com as medidas necessárias durante a execução das obras, a fim de evitar contratemplos. Relatou que, embora a Receita Federal não seja órgão regulador, havia preocupação de que o Porto pudesse paralisar suas atividades em razão da situação da ponte, considerando que o Estado do Espírito Santo depende fortemente do comércio exterior. Contudo, destacou que esse risco foi mitigado em grande parte pela agilidade e pela intervenção da Vports. O Convidado Watson agradeceu ao conselheiro Eugênio pela apresentação das informações ao Conselho e questionou sobre a necessidade de divulgação prévia acerca do funcionamento do Pare e Siga, a fim de evitar impactos também para a comunidade. Acrescentou a preocupação quanto à ausência de acessos alternativos ao Porto, o que pode representar um problema futuro em razão de outros fatores além da situação da ponte. O conselheiro Eugênio informou que tratou do tema com o Sr. Romeu, solicitando que, antes da implementação do Pare e Siga, seja realizada comunicação prévia à comunidade portuária. Acrescentou que utilizará com maior frequência o grupo do CAP para disseminação das informações. Informou, ainda, que o tema referente a acesso alternativo ao Porto já está em discussão, tendo sido elaboradas algumas alternativas, com envolvimento da Prefeitura de Vila Velha e do DNIT. O conselheiro Paulo Cesar Alves parabenizou a Vports pela autonomia e agilidade demonstradas e o conselheiro Josué King também elogiou a Companhia e o conselheiro Eugênio pela dedicação à solução da questão. O conselheiro Robson Luiz de Souza parabenizou a agilidade na execução da obra; entretanto, solicitou maior transparência na comunicação com os conselheiros e colocou-se à disposição novamente para acompanhar a obra.

7 - ASSUNTOS GERAIS: 7.1 - PAM - Plano de Ajuda Mútua. O convidado Silas Littig Farias, Supervisor de Saúde e Segurança da Vports, iniciou sua apresentação contextualizando sobre o projeto do PAM - Plano de Ajuda Mútua. Em seguida, falou sobre a obrigatoriedade da Autoridade Portuária em constituir e estruturar o PAM, bem como em convidar os operadores, exploradores, tomadores de serviço,

representantes do governo, dentre outros, para integrarem o plano. Foram apresentados os objetivos do plano para melhorar a segurança no complexo, incluindo a implementação de sistemas de emergência de alto padrão e a fiscalização contínua dos processos e ativos; resposta ágil e integrada no complexo; e a aproximação institucional e operacional com a Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, MTE e outros órgãos, para garantir mais apoio e alinhamento nas ações. Em complemento, apresentou três cenários de tipos de eventos que podem ocorrer (urgência, emergência e contingência) juntamente com os métodos indicados para combater cada um deles. Informou as frentes de trabalho, destacando a adesão dos operadores portuários, a participação dos stakeholders externos, o mapeamento dos macros recursos, a realização do simulado conduzido pela Vports e as ações de governança e gestão de riscos, responsáveis pela mitigação e pelos controles adotados. Em continuidade, apresentou as empresas que realizaram a adesão e mantêm participação contínua junto à Vports, sendo elas: Fortenave, Poseidon, Log-In, CPVV, Liquiport, Ogmo, TechnipFMC, Peiú, Transilva, Multilift, Prysmian, Otamerica e Limpind. Apresentou a estrutura de governança, dividida por áreas e seus responsáveis, assim como a definição de cada área de atuação. Relatou o treinamento recebido pela equipe do PAM sobre o Sistema de Comando em Operações, aplicado pelo Coronel Sossai, com o objetivo de alinhar a atuação da equipe do PAM aos brigadistas, garantindo o mesmo nível de comunicação utilizado pelo Corpo de Bombeiros. Apresentou um resumo do resultado do simulado do PAM, realizado em 28 de agosto, que contou com diversos cenários, incluindo vítimas com queimaduras, homem ao mar, trabalhador em altura com possível fratura na coluna e o abandono geral de mais de 300 pessoas no complexo de Capuaba. Acrescentou a participação de aproximadamente 50 trabalhadores da Vports na organização e execução das atividades, sendo 17 deles brigadistas. Destacou ainda a integração dos bombeiros nas ações de resgate em altura e o funcionamento da sala de crise, que contou com a participação da ANTAQ, MTE, Corpo de Bombeiros e Defesa Civil. Informou também que, como resultado do simulado, houve um aumento significativo no interesse dos trabalhadores da Vports em atuar como brigadistas, representando um crescimento de 100%. Atualmente, a empresa conta com um total de 65 brigadistas. Para finalizar, apresentou o vídeo do simulado do PAM. Os conselheiros parabenizaram a iniciativa e ressaltaram a importância da implementação do Plano de Ajuda Mútua e da realização dos simulados.

7.2 - Pacto pela Sustentabilidade na COP 30. O Convidado Alan Marques Ribeiro, Coordenador de Meio Ambiente da Vports, apresentou o Pacto pela

Sustentabilidade, instituído pelo Ministério de Portos e Aeroportos, destacando que o programa contempla diversas categorias de reconhecimento, variando entre os selos Bronze, Prata, Ouro e, no nível máximo, Diamante, conforme as ações implementadas pelas instituições aderentes. Informou que a Vports realizou a adesão ao pacto e expôs algumas das iniciativas já desenvolvidas visando à obtenção do respectivo selo. Em seguida, esclareceu que o Pacto pela Sustentabilidade está estruturado em três eixos: Meio Ambiente, Social e Governança, sendo necessário que cada eixo apresente ações concretas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Informou que, no eixo de Meio Ambiente, foram apresentadas ações relacionadas à mudança do clima, à inovação e à vida na água. Acrescentou que a Vports passou a contratar energia no mercado livre, optando por fornecimento renovável e certificada quanto à procedência sustentável, recebendo, assim, certificado que atesta a utilização de energia limpa. No que se refere às mudanças climáticas, destacou a realização de simulados de emergência ambiental e o uso do VTMS para monitoramento meteorológico. Complementou informando a parceria com o Instituto Baleia Jubarte, especialmente durante o período migratório (junho a novembro), ocasião em que o VTMS emite diariamente, às 12h, avisos por rádio sobre a presença de baleias na região. Relatou também que é realizado o monitoramento da biota aquática, por meio de levantamentos executados em pontos previamente definidos no canal de Vitória e na área do “bota-fora”, conduzidos por empresa de consultoria especializada, responsável pela coleta, verificação, catalogação dos dados e posterior envio de relatório à Vports. Informou que, caso seja identificada qualquer espécie exótica durante o monitoramento, é emitido ofício ao órgão ambiental competente comunicando o achado. Ainda dentro do mesmo eixo, registrou a existência do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), atualizado anualmente, contemplando política para resíduos eletrônicos, com coletor instalado em Capuaba; coleta de tampinhas destinadas a causas animais; e iniciativas de reaproveitamento de uniformes. Para concluir as ações relativas ao primeiro eixo, informou que, no âmbito de recursos hídricos, é realizada a reutilização de água, aproveitando água da chuva para execução de serviços de jardinagem. Relatou que, no segundo eixo, Social, foram desenvolvidas ações relacionadas à equidade de gênero e raça, destacando o Programa de Capacitação “Mulheres no Porto”. Informou, ainda, que a empresa atua na promoção do salário digno, por meio de estudos de equiparação salarial conduzidos por consultoria especializada, que analisa a compatibilidade das

remunerações com os valores praticados no mercado. Acrescentou que também são realizadas iniciativas voltadas às comunidades locais e tradicionais, incluindo visitas à comunidade local e uma política de patrocínios destinada a apoiar eventos promovidos por essas comunidades. No último eixo, Governança, relatou que a empresa dispõe de Canal de Denúncias e Política Anticorrupção, ressaltando que todos os colaboradores recebem treinamento e capacitação sobre sua utilização, garantindo um ambiente seguro para o registro de denúncias, as quais são devidamente analisadas e tratadas. Informou, ainda, que a organização possui o Código de Conduta e Integridade, também objeto de treinamento e capacitação para todos os colaboradores. Relatou que, com base nas ações desenvolvidas, foi encaminhado ao Ministério de Portos e Aeroportos o relatório para avaliação e obtenção do selo. Acrescentou que, para alcançar o nível máximo de reconhecimento, foi necessário apresentar também um relatório de auditoria independente, elaborado por empresa de consultoria especializada, o qual foi realizado e disponibilizado no site da Vports. Informou que, em razão das iniciativas implementadas, a empresa foi convidada a participar da COP 30 para o recebimento da premiação, ocasião em que foi entregue à Vports o Selo Diamante. Para concluir, relatou a satisfação em receber o reconhecimento, destacando o trabalho da Vports como um todo no fortalecimento e na implementação de sua política ESG. Os conselheiros parabenizaram a iniciativa e o recebimento da premiação.

7.3 - Congestionamento de caminhões na entrada do TVV. O convidado Sr. Watson Barros Valamiel, representante da Log-In, prestou esclarecimentos acerca do motivo do congestionamento de caminhões na entrada do TVV, tema previamente sugerido pelo conselheiro Luiz Cláudio Peixoto Lobo por meio do grupo de WhatsApp. Watson informou que, em 23 de outubro, ocorreu um incidente envolvendo a colisão de uma carreta no scanner, o que ocasionou um gargalo no gate e, conseqüentemente, o referido congestionamento. Esclareceu, ainda, tratar-se de uma ocorrência pontual, sem caráter recorrente, ressaltando que a última notificação da ANTAQ relacionada à recorrência de congestionamentos foi em 2019. Adicionalmente, mencionou que, em razão da batida no scanner, foi necessário proceder à abertura manual dos contêineres para fins de vistoria. Daniela Quadros, representante da ANTAQ, complementou informando que realizou contato com o TVV, ocasião em que foi estabelecido um prazo para a solução do problema, o qual foi devidamente cumprido.

8 - PANORAMA COMERCIAL DA VPORTS. O conselheiro Adriano Hantequeste apresentou os avanços do Porto nos dez primeiros meses de 2025, destacando recorde da

movimentação de importações, chegando a 4,3 milhões de toneladas movimentadas, que representa um aumento de 8% em relação a 2024. Ressaltou o crescimento nas operações de Fertilizantes, Coque de Petróleo, Carvão, Trigo e Combustíveis. Comunicou a assinatura de dois novos contratos, firmados com as empresas Comexport e Multilift. Com a empresa Comexport, houve a renovação da parceria do TEV, com ampliação de sua área de atuação no Porto. Já com a empresa Multilift, a parceria foi renovada por mais 17 anos, incluindo o início da operação ferroviária. Informou que a Vports operou o maior navio de fertilizantes operado no Porto, com carga de 49 mil toneladas. Informou também a realização da operação de briquete, iniciativa alinhada às práticas de ESG para contribuir com a redução de impactos de carbono na atmosfera. Acrescentou que a Vports está realizando a operação de arroz, com importação e exportação ao mesmo tempo, o que é uma operação inédita, além de realizar a importação de arroz e a exportação, no mesmo navio, do arroz e feijão. Também apresentou o resumo das movimentações de cargas de janeiro a outubro de 2025. Por fim, mencionou os projetos futuros da Vports, entre eles: desenvolvimento de novas cargas (Feijão, Sorgo e Milho); desdobramentos macroeconômicos com a retomada das exportações de café; processos de licenciamento (Barra do Riacho e Fazendinha); preparativos para Pesquisa de Pulso (NPS); movimentação ferroviária em Capuaba; e estudos de restrição e competitividade, incluindo estudos de calado dinâmico em 2026.

Nada mais havendo a tratar, foi declarada encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata. Mesa: Tatiana Gontijo de Loreto Advincula - Presidente, Larissa Aparecida Krohling - Secretária. Conselheiros Presentes: Tatiana Gontijo de Loreto Advincula, Christine Rocha Moreira, Max Lacerda Ribas, Demervaldo de Souza Alvarenga, Roberto de Almeida, Luiz Claudio Lobo, Robson Luiz de Souza, Katiuscia dos Santos Lourenço, Josué King Ferreira, Adriano Hantequeste Gomes, Eugênio Fonseca, Paulo Cesar Alves e Wagner Cantarella.

Vitória, 28 de novembro de 2025.

TATIANA GONTIJO DE LORETO ADVINCULA
Presidente da Mesa

LARISSA APARECIDA KROHLING
Secretária da Mesa